

- 14.ª Edição 2005
 Patrícia Ferraz de Matos, "As cores do Império. Representações raciais no contexto do Império Colonial Português nas primeiras décadas do Estado Novo"
- 13.ª Edição 2004
 Filipa Lowndes Vicente, "Viagens e Exposições. D. Pedro V na Europa do século XIX"
- 12.ª Edição 2003
 Daniel Melo, "A leitura pública no Portugal contemporâneo (1926-1987)"
- 11.ª Edição 2002
 Elisa Neves Travessa, "Jaime Cortesão: política, história cidadania" **ex-æquo**
- Rita Almeida de Carvalho, "A Assembleia Nacional no pós-guerra (1945-1949)" **ex-æquo**
- 10.ª Edição 2001
 Arnaldo Marques Pata, "Revolução e Cidadania. Organização, funcionamento e ideologia da Guarda Nacional (1820-1839)" **ex-æquo**
- Bruno Cardoso Reis, "Salazar e o Vaticano, da paz ao conflito? As relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé (1928-1968)" **ex-æquo**
- 9.ª Edição 2000
 Telmo Faria, "Debaixo de fogo! Salazar e as Forças Armadas (1935-1941)"
- 8.ª Edição 1999
 Adelaide Ginga Tchen, "A Aventura Surrealista. Da explosão à extinção de um movimento (ou não)"
- 7.ª Edição 1998
 Maria João Vaz, "Crime e Sociedade. Portugal na segunda metade do século XIX" **ex-æquo**
- Daniel Melo, "Salazarismo e cultura popular (1933-1958)" **ex-æquo**
- 6.ª Edição 1997
 Cláudia Castelo, "O modo português de estar no mundo. O Luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)"
- 5.ª Edição 1996
 Helena Pinto Janeiro, "Salazar e Pétain. Contributo para o estudo das relações luso-francesas durante a II Guerra Mundial (1940-1944)"
- 4.ª Edição 1995
 Álvaro Garrido, "O movimento associativo estudantil nos inícios de sessenta. A crise académica de Coimbra de 1962"
- 3.ª Edição 1994
 Maria Fernanda Rollo, "Portugal e o Plano Marshall"
- 2.ª Edição 1993 Não foi atribuído
- 1.ª Edição 1992 Não foi atribuído

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea



Condições de apresentação

Os trabalhos, redigidos em Língua Portuguesa, serão entregues em triplicado (mínimo 50 páginas) e podem ser originais (a 2 espaços, em folhas A4), ou obras publicadas durante o ano de 2019, ou até 17 de Julho de 2020.

Prazo e local de entrega

Até às 17 horas de 17 de Julho de 2020, por correio, para o seguinte endereço:

Conselho Cultural da Universidade do Minho
 Largo do Paço
 4704-553 Braga

Web: <http://www.conselhocultural.uminho.pt>
E-mail: ccultural@reitoria.uminho.pt
Telefones: 253 601139, 253 601111

Valor do prémio

€ 3.500,00 – Prémio
 € 500 – Menção Honrosa

Júri

Será nomeado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho e constituído por três especialistas de reconhecido mérito. Independente nas suas funções, o júri poderá também conceder menções honrosas, ou mesmo não atribuir o prémio. A decisão do júri será anunciada até final de Novembro.

A entrega do prémio terá lugar em sessão pública durante o mês de Dezembro de 2020.

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea para jovens investigadores

29ª edição

Candidaturas até 17 Julho 2020

<http://www.conselhocultural.uminho.pt>



Natureza da doação à Universidade do Minho
 Por escritura pública realizada em 12.06.1991.

Conteúdo patrimonial
 Espólio e direitos de autor do Prof. Victor de Sá (1921-2004).

Objetivo principal
 Assegurar a continuidade dos trabalhos de investigação e pesquisa realizados pelo outorgante do Prémio, Prof. Victor de Sá, nos domínios da história e ainda estimular nos jovens a investigação em História Contemporânea.

Meios
 A dotação do referido Prémio resulta dos rendimentos de fundo, constituído ao abrigo da Lei do Mecenato, para o qual o outorgante do Prémio foi o primeiro subscritor, e bem assim pelos direitos de autor produzidos pela utilização e exploração das obras intelectuais da sua autoria, cuja propriedade transmitiu por doação à Universidade do Minho.

São ainda as Instituições que generosamente têm contribuído para a manutenção do Fundo Mecenático que permitem a continuidade do Prémio e a realização de iniciativas de carácter científico à volta dele.

- Vencedores**
 Prémio Victor de Sá de História Contemporânea
- 28ª Edição 2019
 Patrícia Lucas, "Partidos e política na Monarquia Constitucional: o caso do Partido Regenerador (1851-1910)"
- 27ª Edição 2018
 Emanuel Cameira, "A 6.ª etc de Vítor Silva Tavares - narrativa histórico-sociológica" **ex-æquo**
 José Avelãs Nunes, "A Arquitectura dos Sanatórios em Portugal: 1850-1970" **ex-æquo**
- 26ª Edição 2017
 Cláudia Ninhos, "Para que Marte não afugente as Musas". A Política Cultural Alemã em Portugal e o Inter-câmbio Académico (1933-1945)
- 25ª Edição 2016
 Márcio Barbosa, "O Novo Estado Marcelista" (1929-1974)
- 24ª Edição 2015
 Duarte Freitas, "Memorial de um complexo arquitectónico enquanto espaço museológico: Museu Machado de Castro (1911-1965)".
- 23ª Edição 2014
 Pedro Urbano, "Nos bastidores da Corte": O Rei e a Casa Real na crise da Monarquia 1889-1908"
- 22ª Edição 2013
 Isabel Corrêa da Silva, "Espelho Fraternal. O Brasil e o republicanismo português na transição para o século XX"
- 21ª Edição 2012
 Joana Brites, "O Capital da Arquitectura (1929-1970) Estado Novo, Arquitectos e Caixa Geral de Depósitos"
- 20ª Edição 2011
 Miguel Cardina, "Margem de certa maneira. O Maoísmo em Portugal: 1964-1974"
- 19ª Edição 2010
 Bruno Navarro "Governo de Pimenta de Castro - um general no labirinto da I República"
- 18ª Edição 2009
 Fernando Tavares Pimenta, "Angola. Os Brancos e a Independência"
- 17ª Edição 2008
 José Neves, "Comunismo e Nacionalismo em Portugal-Política, Cultura e História no Século XX"
- 16ª Edição 2007
 José António Ribeiro de Carvalho, "Os Jesuítas em Vésperas da Primeira República: O Novo Mensageiro do Coração de Jesus (1881-1910)"
- 15ª Edição 2006
 Sandra Costa, "O Divórcio no Porto (1911-1934) - e aos costumes disse nada"

- Fundo mecenático**
 O Fundo Mecenático está aberto ao apoio de instituições e de particulares nacionais e estrangeiros. Tem vindo a ser assegurado pelas Instituições abaixo referidas, nos anos civis indicados.
- Prof. Victor de Sá**
 1991, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2002
- Fundação Cupertino de Miranda (V. N. Famalicão)**
 1992, 1995, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019
- Fundação Eng.º António de Almeida (Porto)**
 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019
- Câmara Municipal de Guimarães**
 1993, 1998, 1999, 2002, 2004, 2006, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019
- Câmara Municipal de Braga**
 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019
- Câmara Municipal de Barcelos**
 2010, 2011, 2012, 2014, 2016, 2017, 2018
- Governo Civil de Braga**
 1992, 1993, 1994, 1995, 1998
- Conselho Cultural da Universidade do Minho**
 1998
- Câmara Municipal de V. N. de Famalicão**
 1995, 1997, 2014
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia**
 1995
- Direitos de autor recebidos da SPA**
 1993
- Valor total do fundo mecenático**
 80.000,00 €